A VISÃO SOBRE A CARREIRA DE PROFESSOR: PERCEPÇÃO DA PROFISSÃO PELOS ALUNOS DA ESCOLA PAULO FREIRE, PRESIDENTE MÉDICI - RO.

Apresentação: Pôster

Daniella da Silva Sousa¹; Vânia Costa Ferreira Vanuchi²; José Antônio Avelar Baptista³; Renato André Zan⁴

Introdução

Voltando-se a nossa realidade, no interior de Rondônia (Tão, Tão distante!), não é muito diferente o que descreve Marcelo Gonzatto.

“O desafio da educação brasileira não se resume a estimular crianças e adolescentes a aprender. Exige, também, encontrar quem se disponha a ensiná-los. Nas últimas décadas, a perda de interesse dos jovens pela carreira de professor dificulta a seleção de educadores em quantidade e qualidade suficientes para garantir o salto de desempenho que se espera nas escolas. Ao cativar o interesse de apenas 2% dos estudantes do Ensino Médio, conforme demonstrado pela pesquisa A Atratividade da Carreira Docente no Brasil, o magistério brasileiro segue caminho inverso ao de países desenvolvidos.” (GONZATTO, 2012)

A partir dessa realidade, foi desenvolvido um estudo na cidade de Presidente Médici-RO, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Paulo Freire, em duas turmas do ensino médio, os chamados de “Terceirão”. Para eles é só festa e alegria! Último ano, fechando o ensino Médio, momentos de decisões e também tornar cidadãos aptos para o mercado de trabalho, e que serão capazes de ter seu próprio ideal. Então agora é hora de entrarem em ação, pois nem sempre todos eles sabem que carreira seguir; a partir disso, este trabalho propõe apresentar a profissão de Professor.

Fundamentação Teórica

¹ Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, daniellaesousa@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, vaniakeel@hotmail.com

³ Dr. Em Química, Prof. EBTT em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, jose.antonio@ifro.edu.br

⁴ Doutorando em Química de Produtos Naturais IPPN-UFRJ, Prof. EBTT em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, renato-zan@hotmail.com

A educação é o ato de educar, instruir, disciplinamento, significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de geração para geração, demonstra para o indivíduo sua capacidade de socialização. E o professor? Como surgiu essa profissão? A profissão de professor na verdade é atividade, qualidade, arte, é saber provocar curiosidade e etc., surgiu por volta de 1827 (mas só foi oficializada em 1923), por um decreto imperial de D. Pedro I, determinou que “todas as cidades, vilas e lugarejos tivessem suas escolas de primeiras letras”. (Disponível no site SEJA UM PROFESSOR).

De acordo com Ferreira: “Ser professor significa, antes de tudo, ser um sujeito capaz de utilizar o seu conhecimento e a sua experiência para desenvolver-se em contextos pedagógicos práticos preexistentes. Isso nos leva à visão do professor como um *intellectual*, o que implicará em maior abertura para se discutir as ações educativas. Além disso envolve a discussão e elaboração de novos processos de formação, inclusive de se estabelecerem novas habilidades e saberes para esse novo profissional”.

Nos últimos tempos, o interesse para a carreira de professor está cada vez sendo menos procurada e atrativa, sem contar na falta de professores bem formados, sendo discutida tanto em artigos como na mídia, porém não é de hoje que isso está acontecendo. O trabalho, não importa qual, tornou-se um desafio para o reconhecimento de si, um tempo de incerteza e grande implicação social, que tem exigido um investimento pessoal cada vez maior. (Gatti, 2009)

Romão (2005) afirma que “um professor desta nova era da educação, deve desenvolver competências e habilidades são só na matéria que ministra, mas em relacionamento e comportamento dos alunos; conhecer mais sobre este item que causa mudança de paradigmas, mudança de atitudes, mudança de conceitos, mudança de hábitos, que são necessárias para estabelecer um relacionamento nutritivo, que motive não só o aluno como também o professor”.

Metodologia

O estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Paulo Freire, de Presidente Médici-RO com duas turmas do terceiro ano do ensino médio, em um total de 43 alunos, onde em primeiro momento foi ministrado uma aula/palestra, na qual, estava relacionado a profissão de Ser Professor, posteriormente, aplicado um questionário, sobre a percepção acerca da disciplina de Química e da profissão de professor de Química.

Resultados e Discussões

Os resultados são de acordo com o questionário, da seguinte forma: O que acha da profissão de professor; se tem vontade de ser professor; é incentivado a ser professor; falando com relação aos conteúdos de Química, se aprende com facilidade, dificuldade ou não aprende e se tem interesse de conhecer mais sobre a profissão de professor.

Resultado para o que acham da profissão de professor: Nesta primeira questão, todos os alunos marcaram que “Acham muito importante”, ou seja, 100%, informação muito útil.

Resultado se tem vontade de ser professor: De acordo com o que foi analisado, cerca de 5% responderam que “Tem muita vontade”; 49% dizem ter “pouca vontade” e 46% “Não tem vontade”. Podemos observar que a maioria tem pouca vontade de ser professor.

Resultado para se é incentivado a ser professor: A maioria respondeu que “Não é incentivado”, 53%, os 40% disseram ser “pouco incentivado” e apenas 7% é incentivado a ser professor, uns disseram ser incentivado por família, amigos e pelos próprios professores.

Resultado com relação aos conteúdos de Química: Cerca de 60% dos alunos disseram aprender com facilidade e 40% aprende com dificuldade, ainda neste questionamento uns apresentaram a dizer ter dificuldades em decorar muitas fórmulas, dificuldade em Matemática e dificuldade em entender as questões das provas.

E o último resultado foi sobre *se tem interesse de conhecer mais sobre a profissão de professor:* Ao verificar as respostas, cerca de 62% dos alunos tem pouco interesse, 19% tem muito interesse e outros 19% infelizmente não tem interesse.

Levando-se em conta os dados obtidos, é possível ter a ideia que realmente são poucos os que se interessam por essa profissão, talvez seja porque uma boa parte apresenta dificuldades na matéria de Química e por esse motivo determinam ser uma matéria chata, outros porque não tem interesse mesmo. Porém existem vários meios de tornar atrativo, apresentando a eles experimentos, usando a tecnologia, jogos lúdicos e etc., como materiais alternativos, para auxiliar o professor e tornando mais interessante. Mas de modo geral todos acham importante e que é necessário para o bom desenvolvimento do cidadão. Pois de qualquer forma não importa que profissão irão exercer, se é medicina, direito, veterinária e etc. todos terão de aprender com o professor (lógico se quiser se tornar um excelente profissional).

Conclusões

Levando-se em consideração o resultado do questionário aplicado, e suas respectivas respostas, todos acreditam que ser professor é uma profissão importante e necessária para todos, mas poucos tem interesse em exercer a mesma, por ser ela uma profissão ainda com muitos preconceitos e a cada dia que passa mais desvalorizada.

Referências

ANDRÉ, M.; SIMÕES, R. H. S.; CARVALHO, J. M.; BRZEZINSKI Iria. *Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil*. Educação & Sociedade, ano XX, n. 68, Dezembro/99.

_____. “ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE NO BRASIL”. *Fundação Carlos Chagas. Relatório Preliminar*. São Paulo, 2009.

FERREIRA, J. C. Felz. *Reflexões sobre o ser professor: a construção de um professor intelectual*.

GONZATTO, Marcelo. <Marcelo.gonzatto@zerohora.com.br>. *Por que apenas 2% dos estudantes querem seguir carreira de professor?* Grupo RBS. Disponível em: <www.clicrbs.com.br>

GRANIEL, Daiana; HOFMANN, Ana Paula; KROGUT, Maria Cristina. *A VISÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA*.

JÚNIOR, J. G. T.; SILVA, R. M. G. *PERFIL DE LEITORES EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA*. Quím. Nova, Vol. 30, No.5, 1365-1368, 2007.

MIZUTANI, T. T. *As dificuldades encontradas pelos professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem de Ecologia em uma escola pública de São Paulo*.

ROMÃO, C. *Profissão: Professor*. 2005.

MEC - Ministério da Educação e Cultura. *Seja um Professor*: (sejaumprofessor.mec.gov.br)

TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES M. M. R.; ALMEIDA, P. C. A. *Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil*. Caderno de Pesquisa, v.40, n.140, p.445-447, maio/ago. 2010.